

## RELAÇÃO ENTRE O DIAGNÓSTICO PRECOCE E A PROGRESSÃO DAS COMPLICAÇÕES CRÔNICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS

Emilly de Fátima Santos – IFASC – emilly2303@yahoo.com

Giovanna Emilly Sousa Lima – IFASC – giovannaesl@yahoo.com

Isabela Martins Alves – IFASC – isamartinsalves3@hotmail.com

Kyanne Conde de Lima – IFASC – kyanneconde@gmail.com

Flávio Borges de Gouvêa Júnior – IFASC – flavioborges191@gmail.com

**Resumo:** O presente estudo aborda as complicações crônicas do diabetes mellitus e destaca a importância do diagnóstico precoce para o controle e prevenção da doença. Teve como objetivo analisar os principais tipos de complicações decorrentes do diabetes e discutir a relevância do diagnóstico precoce na melhoria da qualidade de vida dos portadores. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e caráter descritivo, realizada por meio da análise de artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados entre 2011 e 2025, obtidos no Google Acadêmico e em bases institucionais. Após a seleção das fontes, procedeu-se à análise de conteúdo, permitindo a organização dos resultados de forma sistematizada. Os achados evidenciaram que o diagnóstico precoce e o acompanhamento contínuo são determinantes para evitar o agravamento das complicações microvasculares e macrovasculares, reduzir os índices de morbimortalidade e otimizar o tratamento. Conclui-se que a detecção antecipada e o controle adequado da glicemia são fundamentais para o manejo eficaz do diabetes mellitus.

**Palavras-chave:** Saúde pública; Prevenção; Qualidade de vida.

### 1. INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente, resultante da deficiência na secreção ou na ação da insulina (DUARTE; DA ROSA; DE LIMA WITZEL, 2025). É considerado um dos principais problemas de saúde pública do mundo, tanto pela alta prevalência quanto pelas complicações que comprometem a qualidade e a expectativa de vida dos pacientes. No Brasil, observa-se aumento expressivo de casos nas últimas décadas, impulsionado por fatores como envelhecimento populacional, alimentação inadequada, sedentarismo e sobrepeso (BRASIL, 2023). As complicações crônicas do diabetes, como retinopatia, nefropatia, neuropatia e doenças cardiovasculares, representam as principais causas de morbimortalidade entre os portadores da doença (BOULTON et al., 2018). Essas complicações evoluem de forma

silenciosa, tornando o diagnóstico precoce essencial para evitar agravos irreversíveis (LOPES, 2011).

Diante desse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: quais são as principais complicações crônicas do diabetes mellitus e de que forma o diagnóstico precoce pode contribuir para a sua prevenção e controle? O objetivo geral deste trabalho é analisar essas complicações e evidenciar a importância do diagnóstico precoce. Especificamente, busca-se identificar as principais complicações crônicas, analisar a relação entre o controle glicêmico e sua progressão e destacar a relevância do diagnóstico precoce para o prognóstico e a qualidade de vida. Justifica-se este estudo pela crescente incidência do diabetes e pela necessidade de aprimorar ações preventivas e estratégias de manejo que promovam a saúde e reduzam os impactos da doença.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa e caráter descritivo, baseada em fontes secundárias. Buscou-se reunir e analisar informações sobre as complicações crônicas do diabetes mellitus e a importância do diagnóstico precoce. A coleta de dados foi realizada por meio do Google Acadêmico, com a seleção de artigos científicos, livros e documentos oficiais publicados entre 2011 e 2025, em português e inglês, que tratassem da temática proposta. As fontes incluíram materiais de instituições reconhecidas, como o Ministério da Saúde e a Organização Mundial da Saúde. Após o levantamento, procedeu-se à análise de conteúdo, com leitura e síntese das principais informações obtidas. Os dados foram organizados de modo a permitir uma compreensão clara e sistemática do tema, assegurando a possibilidade de reprodução do estudo por outros pesquisadores interessados na mesma abordagem.

## 3. DESENVOLVIMENTO

O Diabetes Mellitus (DM) tem apresentado crescimento expressivo no Brasil, atingindo mais de 10% da população adulta, o que o torna um dos maiores desafios da saúde pública (AGÊNCIA BRASIL, 2023). As complicações crônicas da doença resultam da hiperglicemia prolongada, que causa danos progressivos aos vasos sanguíneos, nervos e órgãos vitais. Segundo a CONITEC (2024), essas complicações dividem-se em microvasculares —

como retinopatia, nefropatia e neuropatia — e macrovasculares, que incluem infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica.

Estudo de SILVA et al. (2024) demonstrou que, entre 2013 e 2023, ocorreram mais de 64 mil óbitos por complicações do diabetes no país, reforçando a necessidade de estratégias preventivas. A retinopatia diabética é uma das principais causas de cegueira evitável, enquanto a nefropatia e a neuropatia representam causas importantes de insuficiência renal e amputações (MOREIRA et al., 2025). LEITÃO et al. (2025) apontam que quanto maior o tempo de diagnóstico, maior a probabilidade de surgirem complicações graves, evidenciando que o controle glicêmico eficaz é determinante para retardar a progressão da doença.

O diagnóstico precoce exerce papel essencial na redução de agravos e na melhoria do prognóstico. Dados da SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (2025) mostram que apenas 68% dos adultos diagnosticados têm consciência de sua condição, o que indica falhas no rastreamento e na atenção básica. A detecção antecipada, aliada ao acompanhamento multiprofissional e à educação em saúde, melhora o controle metabólico e reduz internações hospitalares (REZENDE; PORTES; BOVI, 2024).

Sob a perspectiva da saúde pública, o enfrentamento do diabetes requer políticas que integrem prevenção, diagnóstico precoce e tratamento contínuo. O MINISTÉRIO DA SAÚDE (2024) destaca que mais de 30 milhões de atendimentos relacionados à doença foram realizados em 2023, refletindo sua magnitude no Sistema Único de Saúde. Assim, a combinação entre controle glicêmico rigoroso, diagnóstico precoce e ações educativas constitui a estratégia mais eficaz para diminuir a morbimortalidade e melhorar a qualidade de vida dos portadores de diabetes no Brasil.

#### 4. CONCLUSÃO

O estudo permitiu identificar que as principais complicações crônicas do diabetes mellitus envolvem alterações microvasculares e macrovasculares, como retinopatia, nefropatia, neuropatia e doenças cardiovasculares, as quais representam as maiores causas de morbimortalidade entre os portadores da doença. Verificou-se que o controle glicêmico adequado é o principal fator modificável capaz de retardar a progressão dessas complicações, reforçando a importância do acompanhamento contínuo e da adesão ao tratamento. Observou-se, ainda, que o diagnóstico precoce desempenha papel fundamental na prevenção dos agravos, pois possibilita intervenções oportunas e melhora significativa no prognóstico e na qualidade

de vida do paciente. Além disso, a literatura brasileira recente destaca que falhas no rastreamento e na atenção primária dificultam a detecção antecipada da doença. Conclui-se, portanto, que estratégias voltadas à educação em saúde, ao controle metabólico e ao fortalecimento da atenção básica são essenciais para reduzir os impactos das complicações crônicas e promover um cuidado mais efetivo às pessoas com diabetes no Brasil.

## 5. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. Mais de 10% dos brasileiros vivem com diabetes. **Brasília**, 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2023-11/mais-de-10-dos-brasileiros-vivem-com-diabetes>. Acesso em: 5 nov. 2025.

CONITEC. Relatório de Recomendação – Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes Mellitus Tipo 2. Brasília: **Ministério da Saúde**, 2024. Disponível em: [https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2024/RRPCDTDM2\\_Final.pdf](https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/relatorios/2024/RRPCDTDM2_Final.pdf). Acesso em: 5 nov. 2025.

LEITÃO, V. B. G. et al. Complicações associadas ao tempo de diagnóstico e plano de cuidado em pessoas com diabetes mellitus. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 41, n. 5, e00106624, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2025.v41n5/e00106624/>. Acesso em: 5 nov. 2025.

SILVA, V. F. B. da et al. Óbitos por complicações do diabetes mellitus no Brasil: uma análise epidemiológica de uma década (2013–2023). **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 6, p. 430–442, 2024. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2273>. Acesso em: 5 nov. 2025.